

SELIC

BC corta juros básicos pela 1ª vez em 4 anos

Redução de 0,25 ponto percentual leva a taxa de 14,25% ao ano para 14%. Nova queda deve ocorrer em novembro

Brasília – Pela primeira vez em quatro anos, o Banco Central (BC) baixou os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu ontem a taxa

Selic em 0,25 ponto percentual, para 14% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas, que previam o corte a partir deste mês. A última vez em que a taxa havia sido reduzida foi em outubro de 2012, quando o Copom cortou os juros de 7,5% para 7,25%. A taxa seguiu nesse nível, o menor da história, até abril de 2013, mas passou a ser reajustada gradualmente até atingir 14,25% em julho de 2015.

A Selic é o principal instrumento do BC para manter sob controle a inflação oficial, medi-

da pelo IPCA, que acumulou 8,48% nos 12 meses findos em setembro, após bater o recorde de 10,71% nos 12 meses terminados em janeiro. No Relatório de Inflação, divulgado em setembro pelo BC, a autoridade monetária estima que o IPCA encerre 2016 em 7,3%. No último Boletim Focus economistas cortaram a projeção para a Selic de 13,75% para 13,50% ao final de 2016. O Copom tem mais uma reunião neste ano, em novembro, quando deverá ocorrer corte de 0,50 ponto, conforme essas projeções.

REPATRIAÇÃO

Receita garante mais de R\$ 18 bi

Brasília – Faltando apenas 10 dias para o fim do prazo, a regularização de bens e ativos mantidos no exterior já declarados em imposto de renda, somados às multas, atingiu ontem pela manhã R\$ 18,6 bilhões. A estimativa é que o valor alcance R\$ 50 bilhões até o dia 31. Conforme os técnicos, é comum que os contribuintes deixem para fazer acertos de contas com o Leão nos últimos dias. No caso da repatriação, criou-se incerteza em relação às regras que serão aplicadas pelo governo. O Planalto cedeu à pressão dos governadores e decidiu apoiar mudança na lei, permitindo que uma parte do valor seja repassado aos estados. O projeto aguarda acordo para ir à votação na Câmara.

GREVE

Auditor analisa mudança na lei

Após anunciar greve em todo o país, auditores fiscais da Receita Federal em Porto Alegre se reuniram no segundo dia da paralisação para acompanhar reunião da Comissão Especial do Projeto de Lei (PL) 5.864/2016 na Câmara de Deputados. O conteúdo do relatório sobre o PL apresentado por Wellington Roberto (PR/PB), revoltou a categoria. O documento, cuja versão original tinha sido enviada ao Congresso em março, sofreu alterações. Trata sobre reajuste da categoria e outras pautas não remuneratórias.

Conforme os auditores, as alterações no texto geram caos na administração tributária. Nelas, são reduzidas a autonomia do auditor fiscal e incluídas outras categorias na carreira de auditoria, sem que sequer tenham prestado concurso público. “A questão de autoridade precisa ser definida claramente”, comentou o diretor adjunto de Estudos Técnicos do Sindifisco Nacional, Edison de Souza Vieira. “É inadmissível o que está sendo proposto para estes profissionais, responsáveis por 98% da arrecadação tributária nacional e pela sobrevivência da maioria dos municípios. “Nós é que trazemos os recursos para manter a própria Câmara de Deputados.”

A paralisação deve continuar pelo menos até hoje, quando nova assembleia geral definirá os rumos do movimento.

COMBUSTÍVEIS

Preços demoram a baixar

Os combustíveis seguem caros nos postos de Porto Alegre apesar da redução do preço da gasolina comum (-3,2%) e do diesel (-2,7%) nas refinarias, anunciada dia 14 de outubro pela Petrobras. A expectativa era de corte de 1,4% no preço da comum, representando queda de até R\$ 0,05 no litro e de 1,8% no preço no litro do diesel. O valor médio da gasolina na Capital chega a R\$ 3,89. Em cinco estabelecimentos, em apenas um o

preço da comum caiu. O técnico em informática Nelson Martins disse que depois do anúncio da estatal percebeu um aumento no preço do álcool. “Em Porto Alegre, ainda não houve queda no preço da gasolina”, destacou.

De acordo com a Petrobras, a redução é para o combustível vendido no atacado para postos de gasolina. O impacto dessas reduções no bolso do consumidor dependerá das estratégias de venda de cada posto. Mas se o repasse do corte no preço da refinaria for feito integralmente para o preço do consumidor, as reduções serão de 1,4% na gasolina e de 1,8% no diesel.

FRAUDES

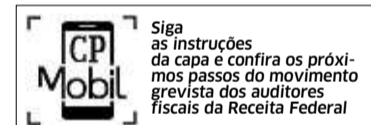
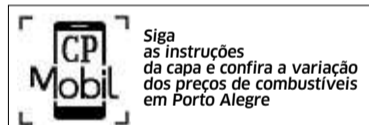
Esquema rende R\$ 100 milhões

Brasília – A Polícia Federal (PF) calcula com base em dados da Receita Federal que chega a R\$ 100 milhões o prejuízo aos cofres públicos causado por organização criminosa que fraudava compensações de créditos tributários. Ontem, a PF deflagrou a operação Java para cumprir 42 mandados judiciais: 12 de prisão temporária, 12 de condução coercitiva e 18 de busca e apreensão em seis estados e no Distrito Federal. Construtoras e fornecedoras de equipamentos para órgãos públicos estão entre os clientes da organização.



GUILHERME TESTA

Motoristas estão atentos à redução



INDICADORES

Dólar cairia a R\$ 3,00 em 2017

O dólar fechou ontem em R\$ 3,1675. Analistas já apostam na banda entre R\$ 3,15 e R\$ 3,30 até o fim do ano e em recuo para R\$ 3,00 em 2017, não baixando mais do que isso. “O mercado precificou este cenário”, diz Evandro Buccini, da Rio Bravo Investimentos, lembrando que só o adiamento na alta do juro americano poderia mudar a tendência.

IBOVESPA (19/10)

Queda de 0,43% (63.505 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 36,26
Petrobras PN	R\$ 17,62
Bradesco PN	R\$ 32,20
Ambev ON	R\$ 19,68
Petrobras ON	R\$ 18,99
Vale PNA	R\$ 17,16
BRF SA ON	R\$ 53,29
Vale ON	R\$ 18,62
Itausa PN	R\$ 9,04
Cielo ON	R\$ 32,68
JBS ON	R\$ 12,50
Global 40	912,069 centavos de dólar

-1,63%	●
+1,15%	●
-0,71%	●
+0,15%	●
+1,06%	●
-1,10%	●
-1,81%	●
-0,80%	●
-0,66%	●
-0,15%	●
-0,71%	●
-0,04%	●

CÂMBIO

DÓLAR | compra e venda

COMERCIAL À VISTA/BALCÃO

19/10: R\$ 3,1663 e R\$ 3,1675

18/10: R\$ 3,1806 e R\$ 3,1814

PARALELO

19/10: R\$ 3,2400 e R\$ 3,3400

18/10: R\$ 3,2500 e R\$ 3,3500

PTAX

19/10: R\$ 3,1794 e R\$ 3,1800

18/10: R\$ 3,1868 e R\$ 3,1874

TURISMO

19/10: R\$ 3,1430 e R\$ 3,3070

18/10: R\$ 3,1230 e R\$ 3,3130

EURO E OURO | BMF

19/10: R\$ 3,65/cotação venda

19/10: R\$ 128,60 (+0,47%)

TAXAS

Selic: R\$ 14%

TJLP: 7,5%

Básica Financeira/Referencial

-0,15%

-0,71%

-0,04%

POUPANÇA

20/10: 0,6614%

21/10: 0,6758%

22/10: 0,687%

23/10: 0,6341%

24/10: 0,5980%

25/10: 0,6274%

26/10: 0,66%

27/10: 0,6532%

SALÁRIOS

Mínimo nacional:

R\$ 880,00

Mínimo regional:

Valores aprovados no Legislativo em

1º de março (retroativo a 1º de fev.)

1º: R\$ 1.103,66

2º: R\$ 1.129,07

3º: R\$ 1.154,68

4º: R\$ 1.200,28

5º: R\$ 1.398,65

IRPF | 7ª cota: 6,71% (vence 31/10)

Ano-calendário 2015 até março

■ Isento até R\$ 1.787,77

■ 7,5%, dedução de R\$ 134,08:

R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29

■ 15%, dedução de R\$ 335,03:

R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43

■ 22,5%, dedução de R\$ 602,96:

R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81

■ 27,5%, dedução de R\$ 826,15:

Acima de R\$ 4.463,81

Ano-Calendário 2015 a partir de abril

■ Isento até R\$ 1.903,98

■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80:

R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65

■ 15%, dedução de R\$ 354,80:

R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05

■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13:

R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68

■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36:

Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado

Até R\$ 1.556,94: 8%

De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%

De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82

(teto): 11%

Autônomo

De 20% do mínimo de

R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto

de R\$ 5.189,82 (R\$ 1037,96)

CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (setembro):

R\$ 477,69

alta de 0,71% no mês

■ Iepe/Ufrgs (setembro):

R\$ 787,24, queda de 1,31%/mês e

alta de 14,29%/12 meses

INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (setembro): 0,08%

INPC/IBGE (setembro): 0,08%

IGP-M/FGV (setembro): 0,2%

Acumulado em 12 meses

IPCA/IBGE: 8,48%

INPC/IBGE: 9,15%

IGP-M/FGV: 10,66%

INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (setembro): 0,37%

Acumulado 12 meses: 6,44%

IGP-DI (setembro): 0,03%

Acumulado 12 meses: 9,74%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs

DANIEL CHAIEB
leiloeiro oficial

21 anos

✓ Arte, Antiquidades e Leilões Judiciais. ✓ Avaliações.
✓ Organização de leilões, espólios e partilhas.

Recebemos obras de arte e antiguidades finas para leilão.

Fone: (51) 3061-5017 – atendimento@agenciadeleiloes.com.br